



A educação pedagógica no espaço escolar e não-escolar

Erica dos Santos Martins Nobrega¹
Volmir José Brutscher²

Resumo

Este trabalho tem como objeto buscar entender como realmente funciona o trabalho nos espaços escolar e não-escolar, apesar de trazer contextos da atuação no espaço escolar, o presente trabalho será voltado mais para o espaço não-escolar, pois é algo novo para quem já estava habituado nos espaços escolares. Seus conceitos são bastante relevantes, tanto de um espaço quanto de outro, no entanto, a realidade é bem diferente, a forma de trabalho, os seus afazeres e suas obrigações são distintas. O espaço escolar, na parte da coordenação, visa um desenvolvimento amplo, passando para o gestor e professores da escola aquilo que é para ser realizado e a maneira pedagógica de como deve ser. Na questão do espaço não-escolar, a partir de conversa com a supervisora, pelo Google meet, ela tentou ser clara e objetiva em tudo que passou. Optei pela área da assistência social, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), essa área busca oferecer os serviços de políticas públicas que atende as famílias diante de várias realidades e necessidades, fornece o benefício do cadastro do bolsa família, pelo cadastro único, o que tem ajudado bastante famílias.

Palavras-chave: educação, trabalho e desenvolvimento.

Introdução

O presente estudo tem como objetivo entender como realmente funciona o trabalho tanto no espaço escolar como também no espaço não-escolar. Diante de como estamos vivenciando o estágio, de forma remota, não está sendo uma realidade fácil. No entanto, procurei para que tudo ficasse claro para mim por parte da coordenadora e da supervisora. Fui muito bem recebida assinaram a documentação e fiz as entrevistas e pesquisa de forma remota pelo Google meet. Na realidade, por parte do espaço escolar não está sendo tão fácil, estão fazendo o possível para que o trabalho ocorra de forma positiva e objetiva. A coordenação, no espaço escolar, está na ativa os 5 dias da semana, de segunda a sexta sendo 4 horas por dias, e procura estar disponível sempre que um professor precise. As reuniões ocorrem periodicamente, a cada quinzena, para tratar de assuntos relacionados ao campo pedagógico, sendo debatidos assuntos que dependem muito das necessidades e demandas do corpo docente no período.

No espaço não-escolar, a entrevista e pesquisa obtidas com a supervisora da assistência social do CRAS aconteceram de forma remota. Os trabalhos estão ocorrendo

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia - CMN, da Universidade de Pernambuco (UPE), erica.nobrega@upe.br

² Professor e orientador de estágio do Curso de Pedagogia – CMN, da Universidade de Pernambuco (UPE), volmir.brutscher@upe.br

online, o que tem dificultado as atividades, pois muitos são idosos e deficientes que não tem acesso a internet, mas mesmo assim conseguem realizar o que é essencial, sem que haja muito prejuízo. Nesse espaço é onde acontece o cadastro único do bolsa família, um programa muito amplo e importante para as famílias, também tem o BPC que são os benefícios de famílias continuadas, entre outros. Os serviços da política de assistência social têm o objetivo de favorecer a convivência familiar e comunitária.

Por fim, tanto um espaço quanto o outro estão sempre buscando se adaptar à realidade para desenvolver o trabalho de forma positiva e eficaz, buscando fornecer a todos um serviço de qualidade sem que haja prejuízo por partes dos espaços e muito menos para os usuários. Por tanto, o momento que estamos vivenciado tem dificultado que o aproveitamento do estágio III ocorresse de forma ainda mais positiva onde fosse possível ir a campo e ter um contato mais direto e efetivo, mas, infelizmente, não foi possível e está ocorrendo de forma satisfatória remotamente.

Metodologia

O método utilizado foi de pesquisa qualitativa buscando analisar as respostas obtidas pela coordenadora e supervisora, o trabalho abordará sobre a atividade pedagógica na coordenação e também no espaço não-escolar, na assistência social do CRAS, espaço pelo qual optei para realizar o estágio e minhas pesquisas. No entanto, diante dos retornos obtidos, tanto de um espaço quanto de outro, o estágio está acontecendo, mas, pelo motivo de estar sendo de forma remota, se não compromete, dificulta o desenvolvimento eficaz do trabalho.

Os profissionais estão sempre em busca do melhor para todos, sem que haja negatividade em seus trabalhos, visando melhorias para todos que necessitam, sendo assim, o funcionamento fica mais amplo e positivo, mesmo diante do momento pandêmico que está sendo vivenciado, que exige do profissional se desdobrar e dar o seu melhor.

[...] que integre as diversas atuações e Funções do trabalho pedagógico e de Processos educativos escolares e não-Escolares, especialmente no que se refere ao Planejamento, à administração, à Coordenação, ao acompanhamento, à Avaliação de planos e de projetos Pedagógicos, bem como análise, formulação, Implementação, acompanhamento e Avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação. (CNE, Parecer 5/2005)

Por tanto, o presente estágio III, vem com esse novo contexto do docente pedagogo em formação ir até espaços não-escolares em busca de pesquisas, achei inovador e que, de certa forma, nos trás conhecimentos amplos e eficazes, muito interessantes, pois

conhecimentos nunca é demais e esse estágio é isso um conjunto de informações remotas e muito de iniciativa e busca de autoconhecimento, na perspectiva do que Ceroni indica como perfil para atuação do pedagogo no espaço não-escolar:

[...] flexibilidade em suas ações; conhecimento e experiências relativos à gestão participativa; Competência e habilidade na busca de soluções para os impasses enfrentados, com compreensão do processo histórico, social, administrativo e operacional em que está inserido; comprometimento e envolvimento com o trabalho; ter preparo para administrar conflitos; zelar pelo bom relacionamento Interpessoal; gostar de trabalhar com pessoas; comunicação eficaz; conhecimento de princípios de educação popular; ter competência e habilidade para Planejar, organizar, liderar, monitorar, empreender. (CERONI, [2006] 2019, p.8)

Educação

Quando falamos em educação lembramos de muitas ações que geram essa noção, no entanto, esse termo está sendo, geralmente, referido a ação escolar, a educação como um direito de todos e para todos. No entanto, quando se fala desse termo no contexto de pandemia já é uma situação bem diferente, a forma de comunicação é através de plataformas online, onde os profissionais buscam se organizar para passar uma educação de qualidade, mesmo diante de todas as situações-limite que estão sendo vivenciadas.

A mudança está na transformação do cenário do ensino, em que o professor está no foco, para um cenário de aprendizagem, em que o aprendiz (professor e aluno) ocupa o centro e em que professor e aluno se tornam parceiros e co-participantes do mesmo processo. (MASETTO, 2003,p.24)

O espaço não-escolar, onde fiz o estágio e a pesquisa na assistência social do CRAS, ele vai muito além da área e das atividades escolares, mas tem problemas semelhantes relacionados _à evasão, à falta da família na vida dos usuários, a inclusão de deficientes físicos entre outros. Obviamente, a realidade da educação escolar e da não-escolar são um pouco distintas, mas ambos os espaços têm vivenciando uma realidade não muito fácil devido o momento pandêmico que, de certa forma, dificulta o trabalho pelo simples fato de nem todos terem acesso a internet.

Trabalho

De modo geral, como já foi falado, o espaço não-escolar é uma realidade diferente do espaço escolar por parte de suas atividades e desenvolvimento do trabalho. O espaço não-escolar foi algo novo pra mim, mas que me trouxe conhecimentos e saberes novos, que levarei para a vida. Se a vivência não tivesse sido na modalidade remota, certamente teria sido mais efetiva. Contudo, melhor no remoto do que nada, do que ficar parado, aguardando um momento ideal que não se sabe quando chegará. Tudo que foi adquirido no estágio, tanto de um espaço quanto de outro, será importante para a minha vida, principalmente profissional.

Desenvolvimento

Por parte dos profissionais o desenvolvimento de certa maneira tem sido eficaz, o avanço tá ocorrendo, mas não tão quanto seria se estivesse normal, com contato e relações olho no olho próprias do presencial. O conhecimento seria bem mais amplo e com certeza os resultados seriam bem melhores. Entretanto o momento não permite e dessa forma o desenvolvimento tá sendo um pouco mais devagar, principalmente por partes dos alunos estagiários. De todos, esse é um momento desafiador, em que todos precisam de compreensão e buscar coisas novas para tudo sair da melhor forma possível.

Considerações finais

Os conhecimentos adquiridos durante esse período vivenciado no estágio III, de forma remota, estão sendo significativos e esperamos que o momento favoreça a dimensão da pesquisa em estágio, tornando-se um campo de saber tanto de um espaço quanto de outro. Talvez esteja sendo antecipado, de forma precipitada, uma característica da modernidade digital, que permitiu agir e aprender mesmo não sendo possível ir a campo devido ao momento de pandemia que está sendo vivenciado, desafiando a assumir nova postura e perfil diante da construção do conhecimento e das relações de trabalho, conforme reflete Ceroni:

Estes acontecimentos são resultantes da nova relação de trabalho estabelecida no mundo moderno, onde se pode perceber a necessidade de um profissional com um perfil voltado a ajudar a organização, de qualquer segmento, a atingir os seus objetivos e metas organizacionais. Onde a atuação deste profissional está mais relacionada a seu perfil em consonância com a organização, do que a determinação de uma formação acadêmica. Isto se dá porque as necessidades do mundo do trabalho hoje estão mais voltadas a uma visão ampliada e rica do mundo e também por sabermos que alguns conteúdos específicos para a realização de uma tarefa pode ser facilmente aprendido, mas interação entre as habilidades do profissional e da instituição já é uma questão mais profunda e difícil de ser encontrada e desenvolvida. (CERONI, [2006] 2019, p.2).

O Estágio Supervisionado III: a atuação do pedagogo na coordenação (pedagógica) em espaços escolares e não-escolares está sendo uma experiência desafiadora e, apesar da falta de vivenciar intensamente os espaços, está permitindo o acesso às informações, a aproximação da realidade e a produção crítica de conhecimentos, conforme defende Pimenta e Lima (.2006)

Referências

CERONI, Mary Rosane. **O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares.** Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=msc0000000092006000100040&script=sci_arttext>. Acesso em: 06 mar. 2019.

MASETTO, M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006